

INTERPRETAÇÃO SELETIVA (HERMENEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interpretação seletiva* é a abordagem técnica, monovisual, varejista, incompleta, a apenas determinado texto do trabalho intelectual do autor, sem a cosmovisão da obra ampla, abrangente e integral.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *interpretação* deriva do idioma Latim, *interpretatio*, “interpretação; explicação; sentido”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *seletivo* procede também do idioma Latim, *seligere*, “escolher; extremar; optar; preferir”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Interpretação pontual. 2. Interpretação monovisual. 3. Interpretação subjetiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *interpretação*: *desinterpretar*; *interpretador*; *interpretadora*; *interpretante*; *interpretar*; *interpretativa*; *interpretativo*; *interpretável*; *intérprete*; *reinterpretação*; *reinterpretada*; *reinterpretado*; *reinterpretar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interpretação seletiva*, *interpretação seletiva cosmoética* e *interpretação seletiva anticosmoética* são neologismos técnicos da Hermeneuticologia.

Antonimologia: 1. Interpretação abrangente. 2. Interpretação geral. 3. Interpretação cosmovisual.

Strangeirismologia: o *biofeedback* mentalsomático; o *breakthrough* cognitivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às análises racionais dos fatos e parafatos da Conscienciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os contrapenses; a contrapensidade; os circumpenses; a circumpensidade.

Fatologia: a interpretação seletiva; a análise pontual; a sutileza intelectual pinçada; a interpretação pontual apenas como aperitivo intelectual; a minileitura prévia; a atenção dividida; a logicidade da argumentação; o juízo heterocrítico; o contraponto técnico; a análise pontual correta; a análise pontual tendenciosa; o destaque do pensamento escrito isolado para análise; o destaque de trecho da redação do autor empregado com objetivo anticosmoético; a evitação da abordagem abrangente; a mutilação do pensamento global do autor; a apriorismose; a adaptação espúria do texto alheio; a corrupção do pensamento do autor; a linguagem intencional ou propositadamente corrompida; a corrupção linguística; a análise ética; a filtragem dos fatos pelos valores pessoais.

Parafatologia: a precognição; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectual*.

Principiologia: os *princípios da argumentação racional*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Hermenêutica Científica*.

Tecnologia: a técnica de identificar o sentido geral do texto; a técnica analítica das obras escritas; as técnicas aplicadas no curso Heterocrítica de Obra Útil.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Hermeneutas.

Efeitologia: os efeitos ambíguos das interpretações seletivas.

Ciclogia: o ciclo intelectual primário-secundário-superior.

Enumerologia: a exposição seletiva; a abordagem seletiva; a análise seletiva; a argumentação seletiva; a alegação seletiva; a heterocrítica seletiva; a refutação seletiva.

Binomiologia: o binômio Hermenêutica-Exegética; o binômio restrição da atenção (focalização)-interpretação seletiva; o binômio memorização seletiva-interpretação seletiva.

Interaciologia: a interação interpretação do detalhe isolado-interpretação detalhista do conjunto do objeto.

Crescendologia: o crescendo interpretação pontual-interpretação abrangente; o crescendo monovisão-cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento.

Polinomiologia: o polinômio artigo-palestra-tese-livro.

Antagonismologia: o antagonismo interpretação abrangente / interpretação seletiva; o antagonismo contenda inútil / polêmica útil.

Paradoxologia: o paradoxo autodidata cosmoético-erudito anticosmoético.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual.

Filiologia: a intelectofilia; a pesquisofilia.

Holotecologia: a intelectoteca; a experimentoteca; a polemoteca; a logicoteca; a argumentoteca; a tecnoteca; a atencioteca.

Interdisciplinologia: a Hermeneuticologia; a Analiticologia; a Argumentologia; a Metodologia; a Experimentologia; a Refutaciologia; a Heterocriticologia; a Mentalsomatologia; a Erudiciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens collector*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens studiosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: interpretação seletiva *cosmoética* = a análise textual desenvolvida com honestidade, equilíbrio e transparência; interpretação seletiva *anticosmoética* = a análise textual desenvolvida com artimanha, desonestidade ou segundas intenções.

Culturologia: a *Multiculturologia da Hermenêutica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interpretação seletiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Paradoxo da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.

A INTERPRETAÇÃO SELETIVA OU PONTUAL CORRE SEMPRE O RISCO DE MUTILAR O SENTIDO DA DIRETRIZ FUNDAMENTAL DO TEXTO REDIGIDO PELO AUTOR, EXIGINDO ATENÇÃO MAIS ACURADA E EXPLICITATIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve algum texto malinterpretado? A intenção do hermeneuta era positiva?